

Campinas, 07 de Janeiro de 2011. (Número 756)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Furnas faz chamadas para projetos de P&D

A Eletrobras Furnas iniciou coleta pública de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento para o programa 2010. Para o edital, a empresa trabalha com uma relação de 24 projetos nas áreas de gestão de bacias e reservatórios; fontes alternativas; meio ambiente; gestão estratégica; planejamento de sistemas de energia elétrica; segurança; operação de sistemas de energia elétrica; supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica; operação; e sustentabilidade. O prazo para envio das propostas vai até o dia 18 de fevereiro. Para mais informações [clique aqui](#).

Especialização no setor sucroenergético

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) abriu inscrições para o curso de Especialização em Gestão da Produção Sustentável do Setor Sucroenergético. A inscrição vai até 31 de janeiro. Para mais informações [clique aqui](#).

Bolsas de Estudo Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Oportunidade de bolsas de estudo de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado dentro do projeto FAPESP "The evaluation of energy efficiency and CO2e abatement according to different technology dissemination policies: guidelines to public policy-makers". O projeto é coordenado pelo professor Gilberto De Martino Jannuzzi, da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) e coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE), ambos da Unicamp,. Para as vagas, buscam-se candidatos formados (ou em formação) nas áreas de engenharia, economia, física ou matemática. Este é um projeto de 2 anos; contudo, as bolsas de doutorado são de 4 anos. Os interessados devem enviar o currículo e duas cartas de recomendação para jannuzzi@fem.unicamp.br, colocando no Assunto (Subject): FAPESP 08/58076-4. Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas no arquivo anexo.

Pós-doutoramento no CTBE

O Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), localizado em Campinas (SP), está com seleção aberta de candidatos para duas bolsas de pós-doutoramento. Mais informações: [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

INOVA FV

Workshop Inovação para o Estabelecimento do Setor de Energia Solar Fotovoltaica no Brasil

15 e 16 de Março de 2011

Unicamp – Campinas – São Paulo

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

Workshop Responsabilidade Socioambiental no Setor Energético

18 e 19 de Maio de 2011

Unicamp – Campinas – São Paulo

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

EVENTOS

IV Conferência Regional sobre Mudanças Globais: o Plano Brasileiro para um Futuro Sustentável

04 a 07 de Abril de 2011

Memorial da América Latina – São Paulo – SP

Mais informações: [clique aqui](#).

III ELAEE

Energía, Cambio Climático y Desarrollo Sostenible: Los Desafíos para América Latina

18 e 19 de Abril de 2011

Centro de Convenciones de la Pontificia Universidad Católica Argentina –
Buenos Aires – Argentina

Mais informações: <http://www.elaee2011.org/>

All About Energy

05 a 08 de Julho de 2011

Centro de Convenções Edson Queiroz – Fortaleza – CE

Mais informações: <http://www.allaboutenergy.com.br>

A data limite para envio de resumos é 01/03/2011!

NOTÍCIAS

ARTIGO

Energia em favor do desenvolvimento

Fonte: Portal Energia Hoje (03/01/11)

Por Paulo Pedrosa - presidente-executivo da Abrace

(Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres)

O Brasil passa por um movimento demográfico interessante. Nos próximos vinte anos, a porcentagem de pessoas em idade produtiva deve ser a maior da história. Essa situação, somada ao fato de o País possuir indústrias com escala e integração, garante-lhe condições para despontar como uma das economias mais fortes do século XXI. Mas a falta de sinergia entre esses fatores e as condições de oferta da energia pode comprometer boa parte desta oportunidade. Hoje, o custo da energia já representa uma ameaça ao desenvolvimento. Essa situação se deve em parte ao fato de que, nos últimos dez anos, a conta de luz da indústria mais do que dobrou em termos reais, tornando-se uma das mais elevadas do mundo. Mais grave ainda é que, como mostram os estudos do Projeto Energia Competitiva (PEC), até 2015 as tarifas devem subir mais 30%. Essa situação é incompatível com o futuro que o País merece. O novo governo tem papel fundamental para revertê-la. O modelo do setor de energia, implantado no início da década passada, tem assegurado uma condição invejável de segurança da oferta. Agora é momento de evoluir na direção da eficiência e da modicidade de custos para todos os consumidores, de modo a garantir à indústria energia em condições mais competitivas. A redução dos encargos setoriais e o aprimoramento das formas de contratação de energia garantiriam isso. De início, é preciso mudar a forma de rateio dos custos relacionados ao despacho de térmicas. Hoje o Encargo de Serviços do Sistema por Segurança Energética é dividido entre todos os consumidores do sistema interligado. Considerando que a segurança do sistema é importante para todo o setor e não apenas para os consumidores, é justo que todos os agentes beneficiados paguem por ela. A desoneração dos encargos depende ainda da redistribuição, entre os contribuintes, dos custos das políticas públicas hoje materializadas por meio deles. Não faz sentido que os consumidores cubram, por meio de suas contas de luz, custos de programas sociais que deveriam ser pagos pelo Tesouro Nacional, com o dinheiro dos impostos. Também é importante reduzir as distorções existentes na cobrança dos encargos. Hoje, a grande indústria paga proporcionalmente mais do que os demais consumidores,

custos que se multiplicam ao longo das cadeias produtivas e pressionam os custos finais dos produtos. No que se refere à contratação de energia, é preciso permitir a participação dos consumidores livres nos leilões para expansão do parque gerador. Essa participação seria voluntária e deveria ocorrer em condições isonômicas às aplicáveis às distribuidoras, inclusive no tocante à apresentação de garantias e prazo de contratação. Outra iniciativa aguardada é a possibilidade de cessão de excedentes de energia contratada por parte dos consumidores. Por fim, é preciso que os consumidores livres tenham acesso à energia existente das usinas cujas concessões estão vencendo. O modelo tarifário da época em que essas concessões foram outorgadas assegurava o benefício da renovação para os consumidores, que, ao longo dos anos, pagaram pela depreciação das usinas. Assim, é como se essas usinas agora pertencessem a todos os consumidores. Essas medidas podem ser implantadas de maneira relativamente simples, a tempo de interromper a trajetória que hoje se desenha e evitar um processo de desindustrialização. A desoneração das cadeias produtivas favoreceria um efeito multiplicador a todo o restante da nossa indústria e economia. Não podemos perder a chance histórica de transformar o Brasil em nação desenvolvida, aproveitando nosso melhor momento demográfico combinado com nosso potencial produtivo. A oferta de energia sustentável e competitiva é determinante nesse processo.

OPORTUNIDADE

FAPESP divulga calendário do PIPE

Fonte: Agência FAPESP (05/01/11)

A FAPESP divulga os prazos para apresentação de propostas ao Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) em 2011. As propostas de pesquisa para a Fase I ou Fase II Direta do PIPE são avaliadas em lotes, três vezes ao ano. Os prazos finais para apresentação de propostas para cada ciclo de análise são:

- Para o 1º ciclo de análise: 7 de fevereiro;
- Para o 2º ciclo de análise: 16 de maio;
- Para o 3º ciclo de análise: 15 de agosto.

A proposta de pesquisa para o PIPE deve ser encaminhada à FAPESP pelo pesquisador responsável. A proposta deve ser endossada pela pequena empresa que o sedia. A FAPESP aceita avaliar propostas de empresas em constituição, cuja formalização pode ocorrer após o julgamento. O Programa PIPE foi criado em 1997 e se destina a apoiar a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo. Os projetos de pesquisa selecionados para apoio no PIPE

deverão ser desenvolvidos por pesquisadores que tenham vínculo empregatício com pequenas empresas ou que estejam associados a elas para sua realização. [Leia mais](#)

ENERGIA ELÉTRICA

País teve consumo recorde de energia elétrica em 2010, com crescimento da indústria

Fonte: Folha on line (05/01/11)

Por Cirilo Junior

O consumo de energia elétrica aumentou 8,3% em 2010, na comparação com 2009, segundo dados preliminares do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) divulgados nesta quarta-feira. Ao todo, a carga de energia verificada no ano passado foi de 56.777 MW (megawatts) médios, a maior de toda a história. [Leia mais](#)

ELETROBRAS

Internacionalização avança

Fonte: Portal Ambiente Energia (06/01/11)

O processo de internacionalização da Eletrobras está prestes a dar mais um passo. A empresa anunciou que vai abrir um escritório de negócios no Panamá. No final do mês de janeiro, uma comitiva da estatal visitará o país com objetivo de definir a escolha do imóvel e a contratação do escritório de advocacia que prestará assessoria jurídica à sucursal. Este será o terceiro escritório da Eletrobras no exterior. Os outros dois, abertos em 2010, estão em Montevideu (Uruguai) e Lima (Peru). O engenheiro mecânico Cendar João Tondello, que chefiava a Coordenadoria de Avaliação Econômico-Financeira de Projetos na Eletrobras Eletrosul, terá a tarefa de comandar o escritório panamenho. Segundo a Eletrobras, a abertura do escritório no Panamá é uma iniciativa estratégica para a coordenação e prospecção de negócios na América Central. A Eletrobras está participando, junto com a Queiroz Galvão, da construção da hidrelétrica de Tumarín (220 MW), maior empreendimento hidrelétrico da Nicarágua, e

atualmente procura por outros ativos na região.

ETANOL

O etanol brasileiro luta contra o protecionismo que impede a expansão de suas exportações

Fonte: Portal Infoenergia (07/01/11)

Por José Carlos Grubisich - presidente da ETH Bioenergia

A relevância conquistada pelo setor de bioenergia nos últimos anos é indiscutível. O sucesso do carro flex, que motiva a escolha dos consumidores por um combustível mais limpo e competitivo, e a preocupação pela sustentabilidade, são realidades que elevam o etanol da cana como alternativa viável para a diversificação da matriz energética mundial. [Leia mais](#)

Setor de Divulgação do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE / UNICAMP

Cidade Universitária Zeferino Vaz

Caixa Postal 1170

CEP: 13084-971 Campinas - São Paulo

Fone/FAX: (19) 3289-3125 / 3201-6902 / 3201-6903 / 3201-6904

skype: nipe2010 twitter: NIPEunicamp

nipeenergia@nipeunicamp.org.br

www.nipeunicamp.org.br



Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).